

USO DE COSMÉTICOS VEGANOS NO TRATAMENTO DA ALOPECIA ANDROGÊNICA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 06/12/2021 a 08/12/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7.

BESSA; Vicente Alberto Lima¹

RESUMO

A alopecia androgênica é conhecida popularmente como calvície e é muito comum na nossa sociedade. Infelizmente, ela acaba impactando na estética capilar e gerando baixa autoestima de muitas pessoas, por isso, ela tem sido foco de estudos do campo da estética e cosmética. Essa patologia dermatológica produz a ausência, rarefação ou queda dos cabelos e pelos e possui como etiologia a predisposição hereditária que conduz a miniaturização folicular promovendo a rarefação do cabelo de forma não cicatricial. Porém, essa disfunção capilar pode ser controlada com a terapia cosmética vegana. Para tanto, foi realizado um estudo com o objetivo de verificar os benefícios da terapia cosmética vegana para aumentar a cobertura do couro cabeludo e retardar a progressão da queda de cabelo. Este relato de caso se refere a um homem caucasiano de 54 anos com diagnóstico de alopecia androgênica do tipo 3 da escala Norwood-Hamilton. O paciente não era diabético, sem histórico de câncer e doenças cardiovasculares. O voluntário foi orientado quanto ao objetivo e desenvolvimento do estudo e concordou na participação assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido conforme as Resoluções nº 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. O embasamento teórico foi obtido por meio da base de dados virtuais a Biblioteca Wiley Online e Google Scholar, sendo a busca dos dados feita através dos descritores: alopecia androgênica, cosmético vegano, vegan cosmetic. Embora não exista um padrão ouro para se diagnosticar a alopecia androgênica, é possível determiná-la através de uma anamnese e exame físico com auxílio de dermatoscópio. Na avaliação se questionou sobre variação de peso, uso de anabolizantes, uso de produtos químicos, medicações e história familiar, contudo as respostas foram negativas. O resultado da dermatoscopia confirmou a presença de miniaturização dos fios nas regiões fronto-temporais. Outro achado significativo foi a diminuição do número de fios na mesma unidade folicular, com um a dois fios em média. Também se constatou a presença de sinal peripilar, ou seja, hiperpigmentação de tom acastanhado em torno de alguns folículos. Para controlar e até mesmo retardar a queda de cabelo, foram realizadas 20 sessões de tratamento, duas vezes por semana. O tratamento consistiu em higienização e esfoliação com shampoo vegano composto pelos ativos: ácido salicílico derivado do extrato de wintergreen, ginseng, cúrcuma, lavanda, alecrim e gerânio. A composição do shampoo permitiu a remoção da sujidade, desincrustar, nutrir e prevenir a quebra dos fios. Após a higienização e esfoliação foi realizada massagem capilar com aplicação do tônico formulado a partir de extratos de casca de tangerina,

¹ Centro Universitário Celso Lisboa, vicentebessa67@gmail.com

fallopia japonica e amla, ginseng, cúrcuma orgânica, aminoácidos derivados de plantas, lavanda, alecrim e gerânio. O tônico vegano propiciou revigorar o couro cabeludo, dando suporte à queratina natural, melhorando a microcirculação capilar permitindo reforçar a nutrição e oxigenação das raízes. Como resultado, aumentou-se o número de fios por unidade capilar, regularam-se as funções sebáceas, aumentou-se a espessura dos fios, fato que resultou no aumento capilar.

PALAVRAS-CHAVE: alopecia androgênica, cosmético vegano, vegan cosmetic